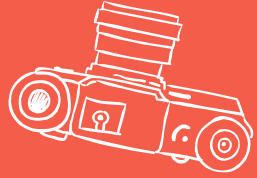
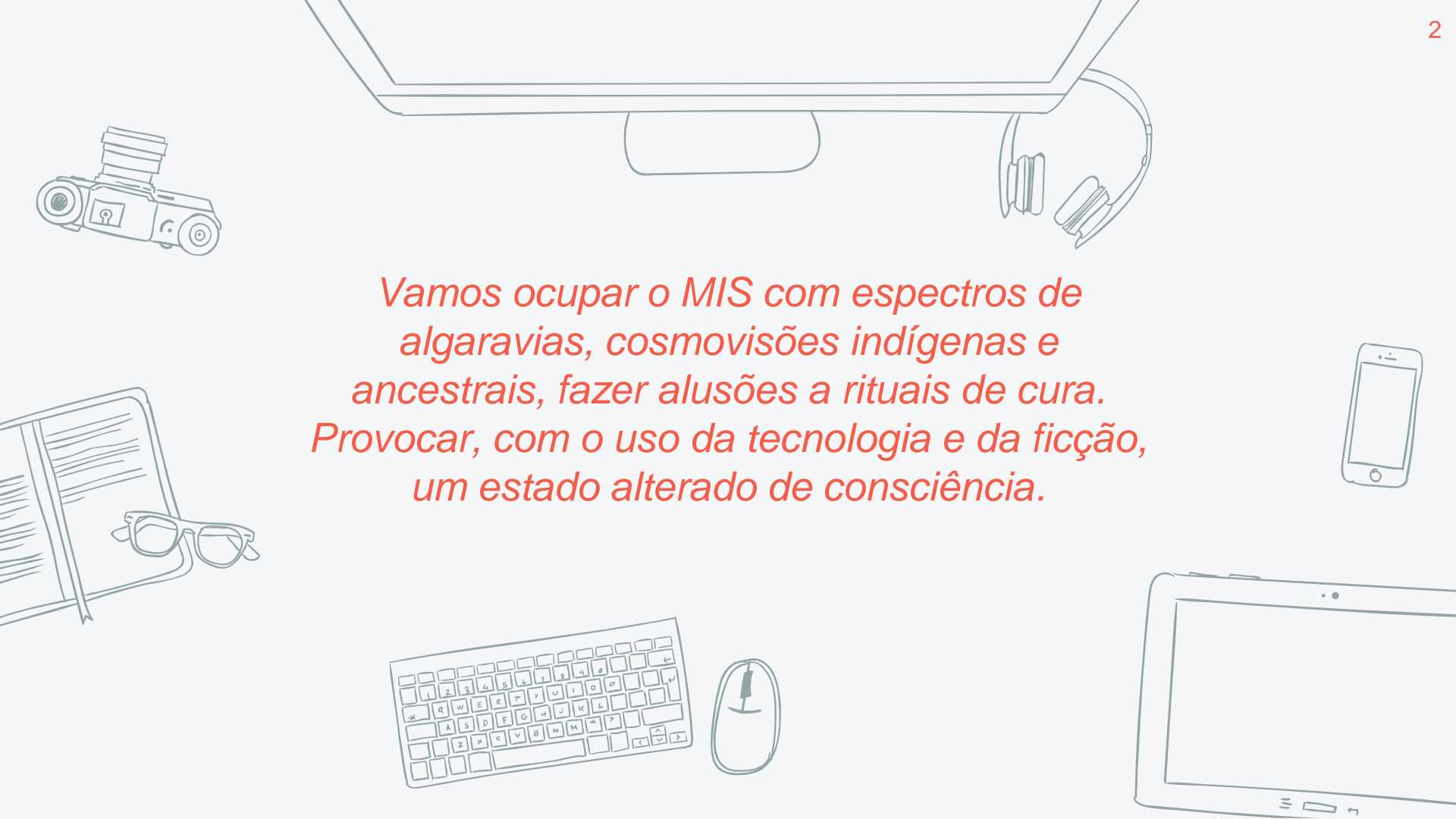


ILUSÃO- CONTRA- ILUSÃO

UMA ALGARAVIA
TECNO-XAMÂNICA NO
TERREIRO DO MIS





*Vamos ocupar o MIS com espectros de
algaravias, cosmovisões indígenas e
ancestrais, fazer alusões a rituais de cura.
Provocar, com o uso da tecnologia e da ficção,
um estado alterado de consciência.*

NO FLUXO DO MUNDO

A partir de três terreiros onde pisamos com mais firmeza no mundo (o ancestral, o tecnológico e o artístico) chegamos à proposta que apresentamos agora. Neste mutirão os nossos saberes são distintos, o vocabulário ancestral ou tecnológico não é tão útil na hora de falar para uma instituição de autoridade como o MIS, mas o ponto em que chegamos é um lugar em comum e a linguagem da arte assume o papel de escriba.

NO CONTRA-FLUXO, UM ALVO

Queremos com esta vivência criar pontos de conexão, abrir um terreiro de uso comum, entre a realidade dos “transeuntes” e a realidade do povo Jenipapo- Kanindé e de diversas comunidades ancestrais que ainda mantêm uma relação com outras espécies, ancestralidades e espiritualidades. Ampliando o campo de existência de cada pessoa, fazendo o povo encolhido crescer, possibilita-se a produção de conexões fortes como nós cegos, estimula-se movimentos no contrafluxo das mercadorias, faz do MIS um espaço de interlocução entre saberes tão desunidos.



Instalação no Museu Jenipapo-Kanindé

Com o uso da tecnologia sonora, propomos criar um ambiente com muitas energias através das músicas do Toré do Povo Jenipapo-Kanindé. Queremos abrir vereda para universos encantados. Assim como existe a tecnologia do fogo contra fogo para apagar incêndios florestais, propomos a tecnologia da ilusão contra ilusão para enfrentar a visagem da supremacia da razão.

Aspectos técnicos:

Com captação quanto a propagação eletrônica do som é trabalhada para um fone de ouvido uma escuta natural e especializada. Imerso em um trabalho pulsação sonora natural o ouvinte consegue ter a sensação de proximidade e ento, sentido a direção de supostas fontes sonoras. Cria-se uma espécie de opográfica, percebendo-se sons que estão vindo de cima e de baixo, dos lados, tendo a sensação de proximidade, de som no pé de ouvido, ou mesmo pode-se também criar a ilusão que a fonte sonora está em movimento, vindo uma determinada direção, por exemplo.

Toré do Povo Jenipapo-Kanindé



